



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da C. G. T.

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 28-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Tafeta - Lisboa • Telefone:

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

COOPERATIVISMO

C. G. T.

Tomou ontem posse o Comité Confederal

O insucesso de algumas tentativas cooperativistas realizadas em Portugal fez com que fosse tido como erro e inteiramente abandonado este método de defesa operária. As cooperativas realmente não deram nada quando a chegada da ideia até nós originou alguns empreendimentos, consistindo em instituições apenas criadas logo desmanteladas, bem triste mente por vezes. As cooperativas eram que era um louvar a Deus, mas vezes porque a administração, viciosa e incompetente, as levava à morte, outras vezes porque a hostilidade do meio lhes suava depressa todas as probabilidades de sucesso. Afora isto, coube o caso de, em algumas localidades onde as cooperativas prosperaram excepcionalmente, absorverem estas instituições todos os cuidados do operariado, que se curando mais da ação combativa e revolucionária dos sindicatos. As cooperativas tomaram então um cunho aburguesado, capitalístico, as comissões que fronte delas estavam esquecidas intuições do empreendimento e passavam a preocupar-se apenas com o granejo de lucros sucedivamente maiores, os filiados passavam a vida em cálculos respeitantes aos dividendos que, finalmente, arrecadariam, e, nesta conformidade, não era raro o facto de queixarem-se, os assalariados trabalhando nessas cooperativas, da exploração de que eram vitimas e bem rivalizava em esforço com o que se praticava em estabelecimentos burgueses, alguns desses empregados de cooperativas chegando a constituir-se em sindicatos, para mais eficaz defesa dos seus interesses posteriores.

Não há dúvida, portanto, que o cooperativismo falhou no seu inicio, podendo, aos desfeitos que já apontamos, ajuntar-se muitos outros, como seja o de estarem os organismos operários incapazes naturalmente de competir, em posses monetárias, com os potentados da burguesia, por forma a impôr lhes receitos de comodimento comercial que, decididamente, não escondem os seus hábitos. Em todo o caso, e sem querermos afirmar nada de definitivo, posto que para isso nos faltam os indispensáveis elementos, sempre declararemos o ser, a nossos olhos, coisa perdida, a improsperidade absoluta das cooperativas.

VER PARA CRER

O testemunho dos visitantes da Rússia

O correspondente do *Times* em Helsíngfors dá pormenores sobre a visita feita pelo correspondente do *Manchester Guardian* a Moscovo. Este último, o sr. Goode, voltou entusiasmado com a sua visita, e afirma ser absolutamente falso tudo quanto se tem publicado sobre a situação precária do bolchevismo.

Este caso lembra outro, ainda mais significativo: o do norte-americano Isaac Don Levine, ferrenho antibolchevista, enviado à Rússia por dois dos mais importantes jornais capitalistas dos Estados Unidos.

Apesar de ir com uma firme opinião encapacida, chegado à Rússia verificou que se enganara e teve a rara coragem de o proclamar publicamente. Isaac Don Levine deixou a Rússia nos principais de Julho e de Estocolmo mandou cartas cheias de imparcial e nobre justiça para os seus jornais, o *New York Globe* e o *Chicago Daily News*.

Numa delas tecia os mais rasgados elogios a Lênin, comparando-o a Edison para a vastidão do saber e pela capacidade de trabalho. Lênin, diz ele, goza dum popularidade quasi geral entre operários, camponeses e intelectuais, tendo sabido conquistar a adesão de todos os socialistas de boa-fé e a admiração dos inimigos.

Algumas das vícios que, desde o inicio, se verificaram nas organizações cooperativistas não há dúvida que ainda hoje subsistem e não vemos que haja maneira de dali-lhes cabo. Trata-se, por exemplo, da insuficiência monetária das instituições proletarianas, assim sendo que uma cooperativa de consumo, se nos liberta da ganância do retalhista, já não consegue emancipar-nos da especulação, muito mais grave, do grande armazémista e do grande assambulador. Em todo o caso, ficar a gente com um inimigo a menos já é alguma coisa, mormón quanto desse inimigo diariamente nos flagela e oprime. Quanto à perda do espírito revolucionário das massas não cremos que ela se ope-

C. G. T.

NA LINHA DE FOGO

Do Nacionalismo integralista

Frequentemente recebem-se aqui brochuras de combate que não se sabe bem, au premier abord, se devem ou não atribuir-se a camaradas do mesmo lado barricado, tanto se fala nelas em sindicalismo, classe operária e organização, denotando da parte dos seus autores um perfeito conhecimento da ideologia revolucionária, desde o jargão declamatório que a gente usa, até às teorizações doutrinárias que papagueiam tanto bem como nós.

Estas brochuras são de sindicalistas integralistas.

A propósito duma referência que fizemos no registo literário a um dêstes opúsculos da autoria de Félix Corrêa, em que beliscámos o integralismo lusitano, saiu a campo a Monarquia em defesa dos seus princípios.

Porque o assunto é interessante e os adversários são sérios, vale a pena ver-lá, embora ligeiramente e nos limites dos meus recursos, quanto mais não seja para esclarecer o que parece a maioria dos misticismos.

O integralismo é no fundo uma concepção puramente intelectualista e não alheio, embora o pareça, à orientação anti-racionalista, pragmatista, que deu uma alma nova à filosofia moderna depois da falência do materialismo negativista.

Compreende-se, portanto, o repulsivo horror com que os nacionalistas integralistas encaram a democracia, antítese da riazez; o protestantismo e a mancança inimigos de Roma, e sobretudo o anarquismo internacionalista, o mais temível factor da dissolução tumultuária; ódio entrinhado e cego deserta esse horrível gesto de Maurras aplaudindo o assassinato de Ferrer e os tópores campanhas, maculadas por dolorosas injustiças conscientes, que Léon Daudet levanta por vezes na *Action Française* contra o movimento social.

Inegavelmente, sob certos aspectos, a doutrina do integralismo é bela pelo culto artístico das tradições, o sentido do humanismo, e esse segredo da espiritualidade antiga.

Mas... politique d'abord!

O que me indigna no integralismo é o estreito espírito de casta, ás hierarquias figadas, os quadros fechados, todo um mecanismo rígido de caserna; os altos e baixos na humanidade, os assimiladores e desassimiladores, gente de trabalho e gente de gôs, homens e bestas; é esta subordinação animal inconsciente, como queria Barget, do operário ao capitalista, como o escravo ao dono; é o espírito liberticida, sufocante e esterilizador das aspirações humanas; é a cultura privilegiada de élites: é o conceito moral da vileza do trabalho que Sorel, retomando o pensamento de Proudhon, tam nobremente resiliu na sua «Moral dos trabalhadores» e na concepção de uma filosofia estética do trabalho.

Para o integralismo há como que um plano preestabelecido ou pelo menos chegado já à sua plena conformação estrutural: é a civilização grego-romana, é o humanismo clássico. Sou homem e sou romano, eis para Charles Maurras duas proposições idênticas. Compreende-se assim como o mais autorizado representante do integralismo francês seja também o maior panegirista e o mais encarniçado defensor da cultura clássica. «Roma significa sem confissão a civilização e a humanidade».

Esta tendência vem, duma maneira geral, da Renascença; mas ela é hoje uma formidável, condenação das ousadas especulações críticas que exorbitam daquêle movimento renovador, se desnaturalizam nos falsos princípios da Encyclopédia donde saiu a Revolução e no racionalismo democrático que o continuou e continua ainda.

O integralismo integralista apareceu, em princípio, como uma reacção intelectual sistematizada contra a ruptura dos quadros sociais pela invasão democrática, e no domínio da ação uma luta contra a desintegração dispersiva dos valores nacionais e o desbarato criminoso do patrimônio colectivo.

Uma forte e sólida disciplina humanista espiritualizada pela arte clássica é completada por uma ação prática, fortemente combativa e desorganizada do

maneira de que se tem dito.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Cruzada Social

Contestando o artigo de G. Gonçalves, que *A Batalha* ontem deu à estampa, recebemos da comissão organizadora da Cruzada Social um escrito que não inserimos por estar redigido em termos que não primam pela correcção.

Nunca as colunas de *A Batalha* se encerraram a quem, pretendendo defender-se, se nos dirige em linguagem correcta, quer se trate de amigos ou de adversários.

Temos, porém, furtado sempre a agitar aqui questões pessoais, que para isso não foi criada *A Batalha*.

Temos os fundadores da Cruzada Social, entre os quais contam presos camaradas e amigos, e que conhecemos como muito honestos, as colunas de *A Batalha* à sua disposição para descrever os fins da instituição que criaram e opõem aos argumentos de G. Gonçalves os seus argumentos. Uma condição lhes possem, porém: é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem que ser elevada, própria de criaturas que sabem educar pelo exemplo. Doutro forma, não.

Na sua opinião, é que essa discussão tem

OS QUE VIVEM DA FOME PÚBLICA

Mais bacalhau pôde!

Por um fiscal das subsistências foi ontem retida na estação de Alcântara-Terra uma remessa de 300 quilos de bacalhau que se destinava a Runa e que se verificou estar impróprio para consumo e que era expedida por Bernardino Rodrigues Tavares, com estabelecimento de mercearia e vinhos na rua 1.º de Maio.

O respetivo sub-delegado de saúde, que foi chamado para proceder à verificação e inutilização da mercadoria, teve o seguinte comentário:

"O bacalhau, realmente, não está bom, mas como vai para Runa e é lá para os trabalhadores comerem..."

E necessário foi que alguém sugerisse a s. ex. que o estômago dum trabalhador é como o de qualquer outra pessoa e que o fiscal das subsistências se opusesse a que a remessa seguisse da estação para outro ponto que não fosse o guincho, para que aquela autoridade se resolvesse a considerar inutilizado o bacalhau.

Junto ao mercado de Belém apareceu ontem, de manhã, uma porção de bacalhau pôde.

Açúcar sonegado

Noticiámos há dias terem sido apreendidas umas sacas de açúcar num armazém de fazendas, na rua de D. Estefânia, declarando o seu proprietário que o açúcar pertencia a um indivíduo que estava para abrir uma fábrica de rebuçados.

O açúcar foi apreendido e mandado entregar ao contencioso fiscal, que por sua vez o mandou entregar ao seu dono.

Promessas : protestos

Diz-nos o nosso informador da Arca da que o Governo e a Câmara Municipal continuam a dedicar toda a atenção ao problema das subsistências, procurando conseguir com urgência o barateamento dos gêneros de primeira necessidade.

Ontem teve o presidente do ministério uma demorada conferência com a direção da Associação dos Vendedores de Viveres a retalho que entregou uma representação ao sr. Sá Cardoso e em que oferece ao governo a sua colaboração para meter na ordem os exploradores da miséria.

Nessa representação, dizem os vendedores de viveres a retalho que o extinto ministério dos abastecimentos serviu para tudo, menos para justificar a sua existência; que não tem explicação o facto de não aparecer no comércio o feijão, grão, arroz, azeite, açúcar, etc.; que também não se justifica que o azeite tenha atingido o preço de 90 centavos cada litro, quando é certo que se pretendem fazer a exportação daquele produto, o que não foi autorizado devido ao esforço da Associação dos Retalhistas; que apesar de constar que a Sociedade Portuguesa dos Açúcares, recebeu enormes quantidades, assiste-se ao espetáculo de tal entidade de fazer a esmola de distribuir 60 quilogramas a algumas mercearias, durante um mês, isto, quando, ao que se afirma, saír para fóra de Lisboa açúcar em grande quantidade, porque a batata só existe na capital; que a batata existe em Lisboa em quantidade relativamente grande, sendo vendida publicamente, sem respeito pela tabela, em instituições oficiais, como a Cooperativa Militar, Cooperativa da Polícia, Cantinas, etc., a 20 e 24 centavos cada quilograma; que o governo deve procurar saber as razões que levaram a Companhia União Fabril a elevar o preço do sabão.

Com autorização do ministro da marinha, reuniram ontem extraordinariamente a Comissão Central de Pescarias para apreciar o plano elaborado pela comissão executiva do município, tendente ao barateamento do peixe. A reunião assistiram os delegados daquela comissão que fizeram a exposição do plano. O assunto foi demoradamente apreciado, indicando a comissão de Pescarias algumas alterações, de caráter técnico e legislativo que convém introduzir no plano apresentado pela comissão.

Também esta comissão lembra à classe, que ainda não é momento oportuno para se tomarem resoluções de caráter grave, por quanto confia em absolutamente o presidente do ministério que fará ver à C. P., a sua justiça.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Nota oficiosa da comissão de melhoramentos

A comissão eleita em 19 de corrente, tomou ontem posse, sendo, portanto, a única que oficialmente poderá tratar de todos os assuntos de interesse para a classe, tendo fundado o mandato de qualquer outra comissão.

Esta comissão, avistou-se ontem com o secretário do presidente do ministério, com quem instou, para que em breve seja dada satisfação aos ferroviários nas suas reclamações, principalmente a da readmissão de todos os suspenso.

Também esta comissão lembra à classe, que ainda não é momento oportuno para se tomarem resoluções de caráter grave, por quanto confia em absolutamente o presidente do ministério que fará ver à C. P., a sua justiça.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem diligências definitivas.

O pessoal que não corresponder a este convite, embora já se tenha inscrito anteriormente, será considerado como desinteressado de reclamar por intermédio do sindicato colectivamente.

Reúne hoje, às 21 horas, em sessão conjunta, os antigos e novos corpos gerentes do sindicato, a fim de se ocuparem das responsabilidades de certos elementos ferroviários.

A comissão volta hoje ao ministério, às 13 horas.

Avisos-se os ferroviários demitidos, substituídos ou suspensos, que é necessário inscreverem-se novamente na sede do sindicato, até às 21 horas do dia 25 de corrente, a fim de se efectuarem dilig